

Distrito Florestal Sustentável

Promoção de emprego, renda e desenvolvimento com base no uso sustentável dos recursos florestais

Distrito Florestal Sustentável

- DFS é um **complexo geoeconômico** e social estabelecido com a finalidade de definir **territórios** onde serão priorizadas a implementação de **políticas públicas** que estimulem o **desenvolvimento integrado com atividades de base florestal**.
 - Política de Manejo dos Recursos Naturais
 - Política Fundiária e Agrária
 - Política Industrial
 - Política Energética
 - Política de Ciência e Tecnologia
 - Política de Educação e Formação

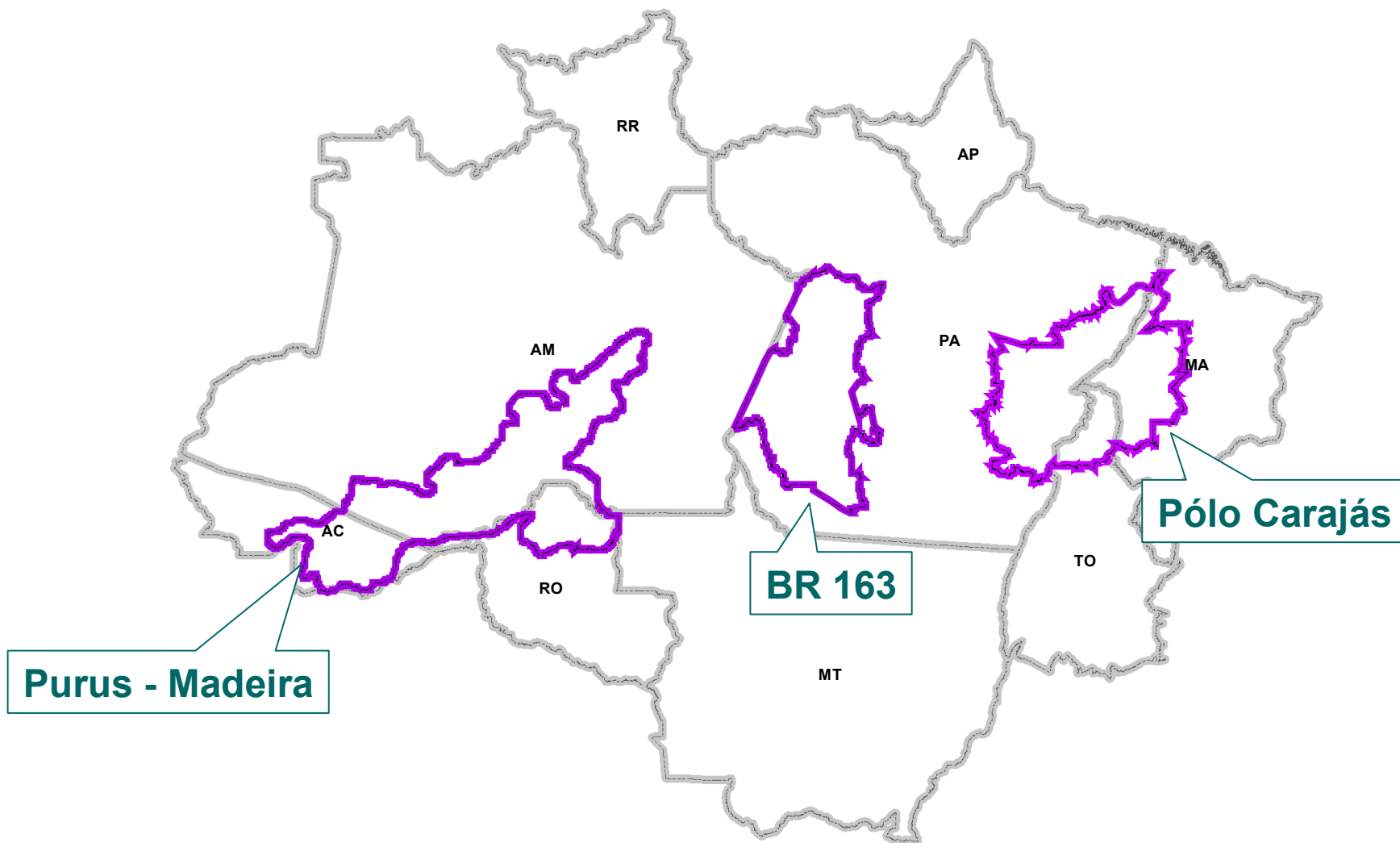
Distrito Florestal Sustentável

- Fatores para definição:
 - Potencial de produção florestal
 - Concentração de Florestas Públicas
 - Logística
 - Vocação Produtiva

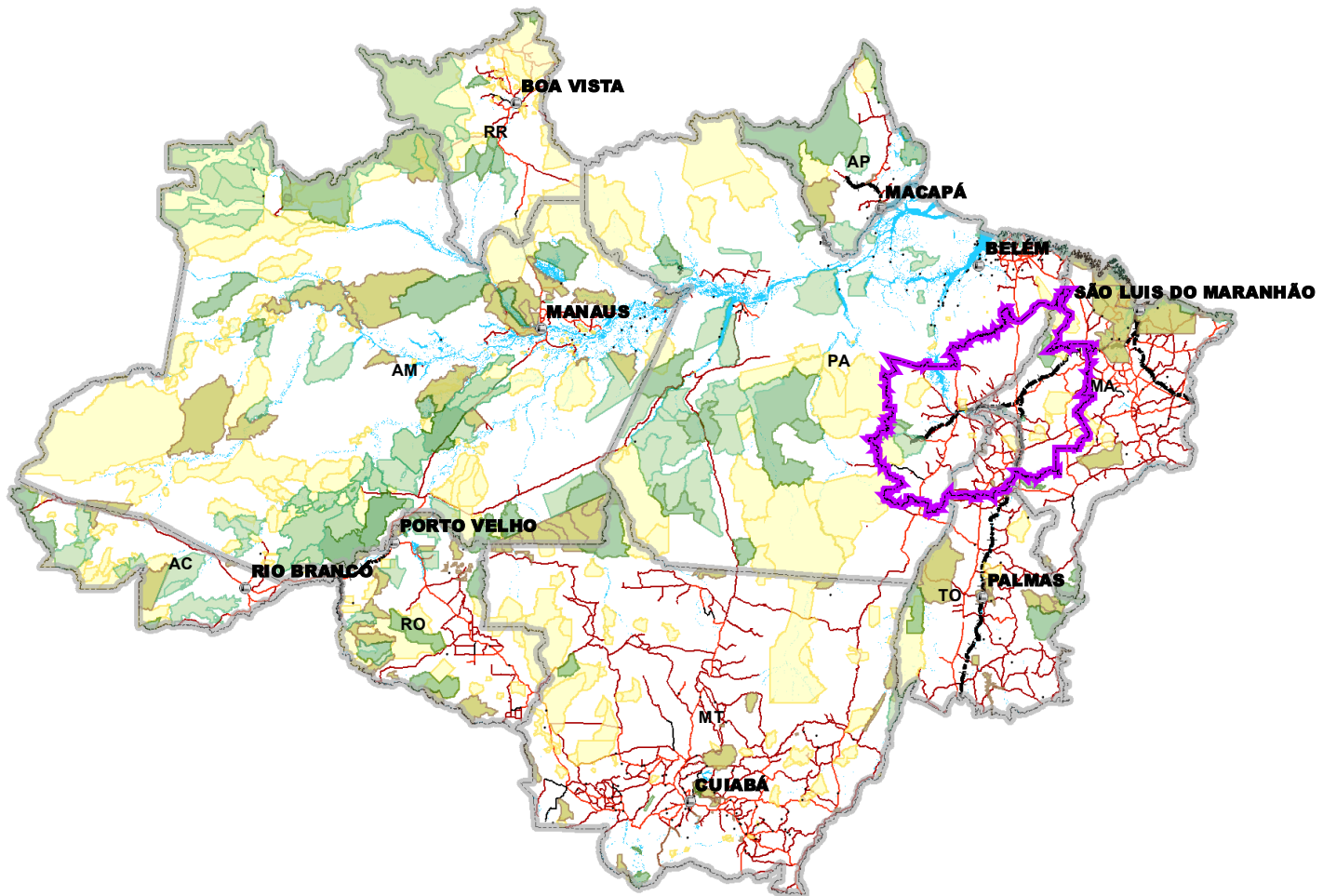
Áreas potenciais



DFS na Amazônia

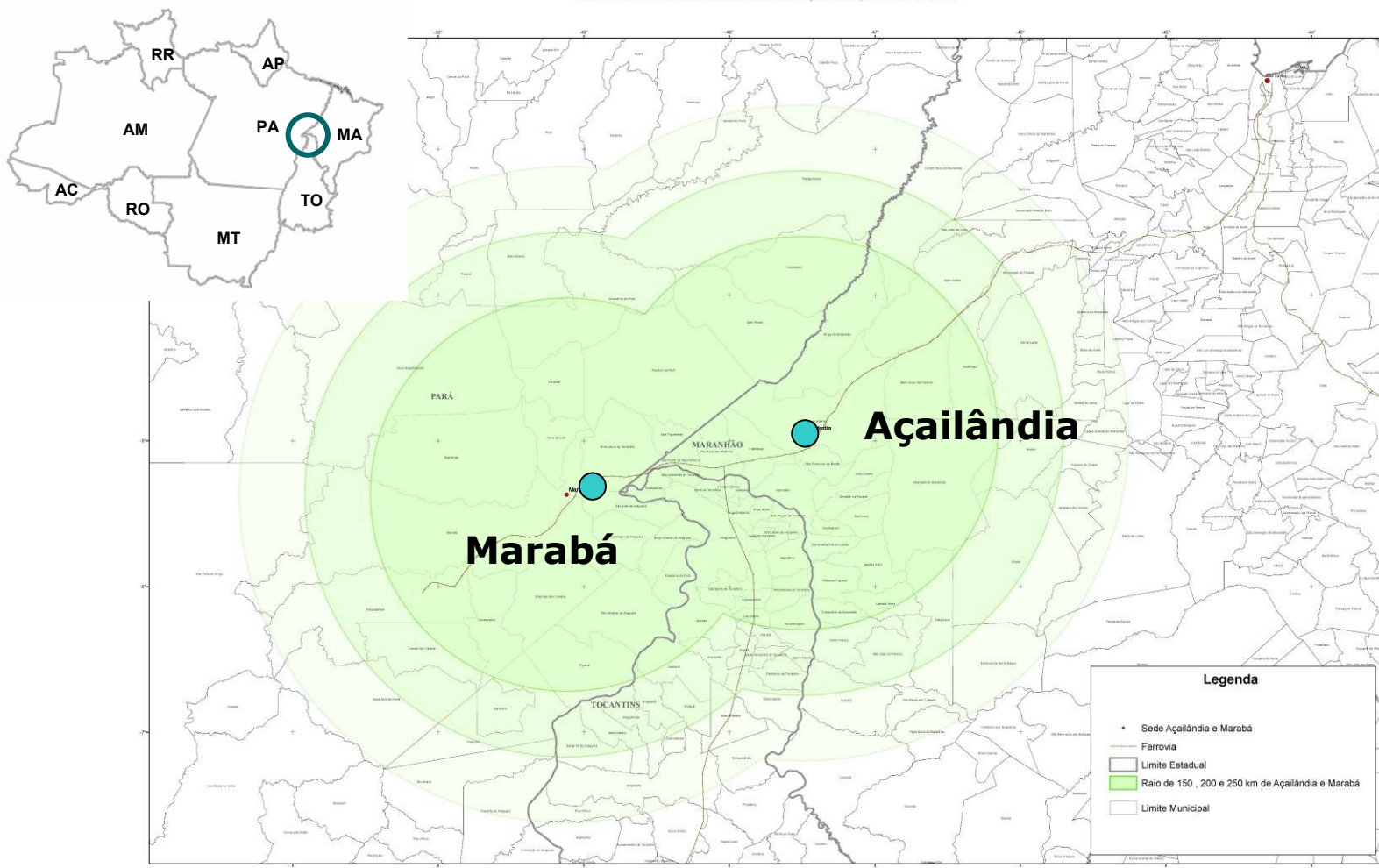


DFS Pólo Carajás



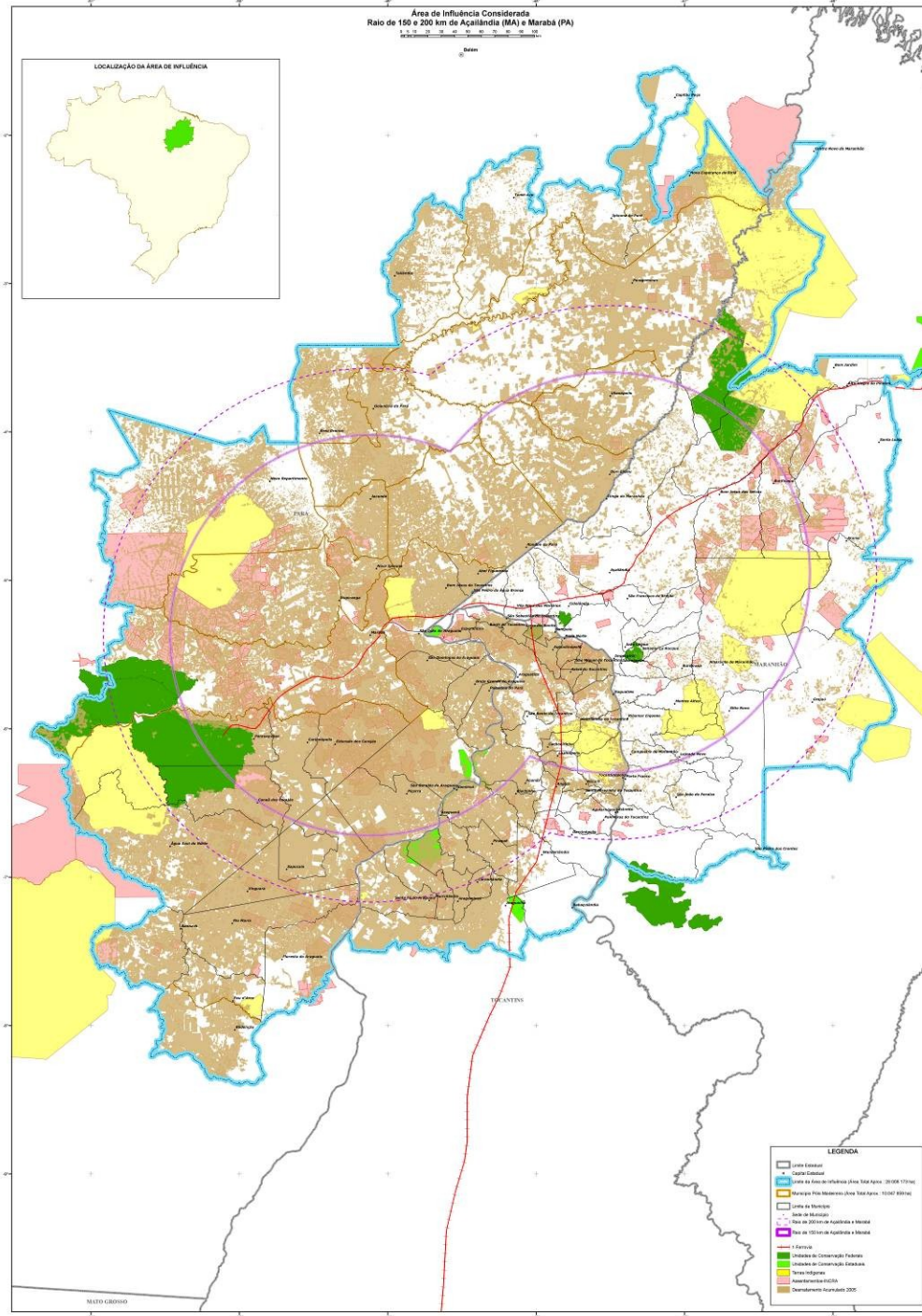
Região do Pólo Carajás

Raio de 150, 200 e 250 km das Sedes Municipais de Açailândia e Marabá



DFS Pólo Carajás

- Pólo Carajás – maior produtor de ferro do mundo
- 14 Siderurgicas num raio de 150 Km.
- Consumo de 12 a 14 milhões de m³ de lenha para carvão/ano.
- 11 pólos madeiros consumindo 3,3 milhões m³
- Uma das duas regiões onde desmatamento cresceu em 2005 e 2006.



DFS Polo Carajás

- Ações no Plano de Combate ao Desmatamento:
 - Operações de controle e fiscalização
 - 200 mil mdc apreendidos
 - R\$ 500 milhões em autos de infração
 - Paralisação de novas operações.
 - Planejamento da sustentabilidade da cadeia produtiva da siderurgia
 - Identificação da demanda em 14 milhões m3
 - Origem comprovável → 5 milhões
 - Origem ilegal → 9 milhões
 - Processo de planejamento curto, médio e longo prazo.

DFS Polo Carajás

- Situação da área:
 - 40% da área desmatada
 - Apenas 11% de áreas protegidas (TI e UC)
 - 3 Florestas Nacionais (Carajás, Itacaiunas, Tapirapé Iquiri)
 - 3 milhões de hectares de assentamentos
 - 1,8 milhões de hectares de terras públicas não destinadas

DFS Polo Carajás

- Potencial

- Área de manejo potencial: 1,5 milhões de ha
- Área disponível para plantio
 - 9,6 milhões hectares (área desmatada)
 - 4,8 milhões (reserva legal à ser recuperada)
 - Plantio de 1 milhão de hectares (60% com espécies nativas)
- Produção de madeira (Manejo + Plantio)
 - Toras para Indústria: 5 milhões m³
 - Toras para Carvão: 17 milhões m³

DFS Pólo Carajás

○ Diretrizes

- Reflorestamento e recuperação de áreas degradadas
- Manejo compatível com diversas cadeias de base florestal (carvão, madeira serrada, chapas, óleos etc.)
- Compatibilizar a recuperação com uso sustentável da reserva legal
- Modelos de reflorestamento com enfoque em espécies nativas
- Viabilização socioambientalmente e econômica dos assentamentos e pequenas propriedades da região.
- Ampliação das áreas protegidas
- Promoção de sistemas agroflorestais e a integração floresta / pecuária / agric.
- Integração com estratégia de produção de biocombustíveis